



Inspectores descobriram que existem manuais de voo diferentes para os mesmos aparelhos. Governo já procura alternativas.

Por ordem das autoridades aeronáuticas, os seis helicópteros “Kamov” de combate a incêndios estão parados desde esta sexta-feira.

A decisão foi tomada no âmbito da investigação que decorre à queda de um desses aparelhos, no início do mês de Setembro no concelho de Ourém. Os inspectores descobriram que existem manuais de voo diferentes para os mesmos helicópteros e, por precaução, ordenaram a paragem imediata dos voos.

Os técnicos do Instituto Nacional de Aviação Civil e do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves detectaram que poderá haver diferenças significativas entre os manuais de voo do fabricante russo daqueles aparelhos e os que existem na Heli-Portugal – a empresa que faz a manutenção dos “Kamov”.

Sendo assim, e por razões de segurança, foi determinado cessar todas as operações de voo dos helicópteros pesados propriedade do Estado.

O Ministério da Administração Interna já deu, entretanto, indicações para que a Empresa de Meios Aéreos (EMA) procure rapidamente alternativas no mercado, mesmo que ao serviço continuem outros 38 aparelhos alugados.

No sentido de salvaguardar desde já os interesses do Estado, o ministério de Miguel Macedo decidiu também enviar todos os factos para a Procuradoria-Geral da República.

SEIS HELICÓPTEROS "KAMOV" PARADOS EM ÉPOCA DE FOGOS

atualizado em Sábado, 22 Setembro 2012 09:50

In <http://rr.sapo.pt>